



CONTRIBUIÇÕES DAS SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM

Contributions of teaching sequences to teaching and learning

Sonia Madi¹, Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin²,
 Maria Antônia Coutinho³, Dora Riestra⁴

Nesta edição em homenagem ao professor Joaquim Dolz, conversamos com a professora Sonia Madi. Aqui, ela nos fala sobre contribuições do dispositivo sequência didática para o ensino e aprendizagem da língua materna, no contexto do Programa Olimpíada de Língua Portuguesa *Escrevendo o Futuro*. É uma educadora com um currículo longo, dinâmico e produtivo. Ela é mestra em Didática e tem seu nome marcado em importantes ações educativas. Participou da elaboração de currículos para a Rede Pública de Ensino do Município de São Paulo e atuou como diretora, coordenadora pedagógica e professora, da Educação Infantil ao Ensino Superior, na rede pública do Estado de São Paulo. Ela é autora de livros didáticos, cursos EaD, recursos digitais e recursos pedagógicos para a alfabetização de crianças e ensino da Língua Portuguesa. Mas, neste espaço, queremos destacar a sua atuação no Programa Escrevendo o Futuro e na Olimpíada de Língua Portuguesa *Escrevendo o Futuro*, pelas ações idealizadas, implementadas e coordenadas no Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária. É neste contexto que ela se encontra com o nosso homenageado. Ela própria vai falar sobre as contribuições do professor Dolz nas ações formativas do Programa Olimpíada de Língua Portuguesa *Escrevendo o Futuro*, cujas bases teórico-metodológicas estão nos estudos do pesquisador da escola genebrina, em destaque para o dispositivo sequência didática, porque ele apresenta mudanças significativas no chão das escolas brasileiras de todas as regiões (Eulália Leurquin, Antônia Coutinho e Dora Riestra).

Professora Sonia Madi, como a senhora descreve o seu encontro profissional com o professor Joaquim Dolz?

Conheci Joaquim Dolz no início dos anos 2000 e, desde então, ele contribuiu, cada vez mais, para a formação da educadora que sou hoje. Sou testemunha de que ele trata o conhecimento e as interações por meio de dois focos: o da **lógica**, da análise de dados, e o do **afeto**,

¹ Entrevistada: professora aposentada da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. soniammadi@gmail.com

² Entrevistadora: Professora titular da Universidade Federal do Ceará (Brasil). Líder do grupo de pesquisa em Linguística Aplicada - GEPLA – eulalia@ufc.br

³ Entrevistadora: Professora da Universidade Nova de Lisboa. (Portugal) - acoutinho@fcsb.unl.pt

⁴ Entrevistadora: Professora da Universidade Nacional do Río Negro (Argentina) - dora.riestra@gmail.com

da sensibilidade. Com percurso reconhecido no mundo todo pela sua competência técnica e pelo seu compromisso político, ele fala a todos com o dialogismo das trocas languageiras, o desenvolvimento da comunicação, do escrever e do dizer, que permite sua integração na vida social e profissional.

Nessa missão, tão importante e grandiosa, Dolz elaborou teorias fundamentadas em princípios e concepções que consideram a constituição do Sujeito em estreita relação com as condições concretas da existência, com sua cultura, seus grupos sociais, suas experiências. Ele analisa as várias facetas dessa construção e traça caminhos para uma ação longa e progressiva do ensino da escrita e para a superação dos obstáculos. Tão grande quanto sua competência para formular uma engenharia didática, é sua busca em conhecer as condições concretas que permeiam as escolas e os educadores brasileiros.

Para além de proferir cursos e palestras, aproxima-se de professores dos mais distantes rincões para ver de perto o trabalho deles e propor saídas para os impasses encontrados. Além disso, tem uma escuta humilde e investigativa para ampliar sua compreensão. Lembro que em um dos seminários em que os educadores expunham seus projetos de escrita, ele valorizou muito o realizado, mas também, com muito respeito e clareza, apontou os conceitos que os educadores precisavam conhecer para intervir com mais precisão na escrita dos estudantes. Teve no seu horizonte uma preocupação para que a aplicação da Sequência Didática, proposta no Programa Escrevendo o Futuro, não fosse superficial e estritamente escolar, mas que orientasse os professores em seu processo formativo e desenvolvesse as capacidades linguísticas e discursivas dos estudantes, conquista importante para suas vidas.

A senhora poderia falar sobre o Programa Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro e o papel do professor Dolz nele?

Em 2002 o Cenpec foi procurado pela Fundação Itaú Social, motivada por uma reflexão sobre os resultados da leitura e escrita no Brasil (dados do Programa Internacional de Avaliação de Alunos – Pisa). Desejava criar uma Jornada de Redação, programa que teria por objetivo contribuir para a melhoria do ensino da leitura e da escrita nas escolas públicas de todo o país, por meio de ações de formação para educadores envolvidos no ensino da Língua Portuguesa.

Uma das possíveis e inúmeras causas do fracasso pode ser atribuída à forma como é ministrada a Língua Portuguesa – escreve-se, em situações artificiais e mecânicas, textos que têm como destino a gaveta. Muitos subsídios foram criados com o objetivo de aprimorar o trabalho pedagógico nas escolas públicas, por exemplo, os Parâmetros Curriculares Nacionais elaborado em 1997. Outras políticas públicas foram criadas com esse mesmo objetivo, como os princípios e critérios para a avaliação dos livros didáticos do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, os parâmetros levam assim como os descritores das avaliações externas.

Havia ainda muito por fazer para que as referências de fato reorientassem o currículo, e o educador não tinha formação suficiente para enfrentar todas essas mudanças, necessitava de orientações para desenvolver essa metodologia de trabalho. Da mesma forma, como os pais e a sociedade em geral não acompanhavam as discussões no campo pedagógico, acabavam desconfiando da construção de uma proposta pedagógica que eles desconheciam.

Propusemos um trabalho com Sequência Didática, inspirado nos estudos de Joaquim Dolz e Bernard Schneuwly. Baseado na concepção de didática dessa equipe e com o objetivo de contribuir para a melhoria do ensino da leitura e da escrita nas escolas públicas brasileiras, articulando teoria e prática, com a reorientação do currículo, com a formação dos professores e o desenvolvi-

mento das competências dos estudantes e a conscientização da sociedade educativa em geral, é que foi proposto o **Programa Escrevendo o Futuro** que, em linhas gerais:

- organiza e viabiliza, no âmbito de nossas redes públicas de ensino, um concurso nacional de produção de texto para a Educação Básica;
- promove a formação em serviço para os professores inscritos;
- apoia-se no princípio da linguagem como uso presente nas esferas da atividade humana e com a noção de gênero discursivo, baseado na reflexão de Mikhail Bakhtin, atualizado e transformado em práticas pelo Interacionismo Sociodiscursivo e mais recentemente pela Base Nacional Curricular (BNCC, 2019);
- utiliza a proposta de Sequência Didática para o ensino de gêneros como engenharia para o ensino da leitura e para a produção de texto, inspirada nas pesquisas de Joaquim Dolz e Bernard Schneuwly.

Entre os objetivos do Programa podemos destacar o ensino da escrita na perspectiva do estudo de gênero; a ampliação de situações de letramento nas salas de aula; o protagonismo local para fortalecer rede de ancoragem tecnicamente qualificada no território nacional; alianças com instâncias acadêmicas; dar voz ao professor, fortalecendo a autoria e protagonismo local. O Programa foi abraçado pelo MEC em 2008, transformado em política pública e incluído no Plano de Desenvolvimento da Educação do Ministério da Educação (MEC) como Olimpíada de Língua Portuguesa *Escrevendo o Futuro*. O objetivo era reduzir o “iletrismo” e o fracasso escolar, além de contribuir direta e indiretamente para a formação docente, fornecendo aos professores materiais e ferramentas, como o procedimento da Sequência Didática (SD), uma das propostas desafiadoras de Dolz, alcançando ao longo dos anos, no Brasil, milhares de escolas públicas, gestores, professores, estudantes.

O trabalho com SD colaborou na difusão dos ideais para o ensino da leitura e da escrita. Em 2008, ano de lançamento da Olimpíada teve grande adesão:

- 5.445 municípios participantes;
- mais de 55 mil escolas inscritas;
- cerca de 202 mil inscrições de professores (cada professor poderia trabalhar com turmas e séries diferentes);
- aproximadamente 6 milhões de estudantes (se considerarmos que em cada sala de aula tínhamos 30 estudantes).

Trata-se de uma iniciativa da Fundação Itaú Social, com coordenação técnica do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec), que contribui para a melhoria do ensino, da leitura e da escrita nas escolas públicas de todo o país.

Professora Madi, como funcionou o modelo de formação de professores, orientado pelo professor Dolz, cuja bases são o Interacionismo Sociodiscursivo, em particular, as Sequências Didáticas, no Programa Escrevendo o Futuro? Quais seus desafios e suas conquistas?

No modelo de formação a distância adotado, uma das ações é enviar para escolas, professores e secretarias de Educação, livretos impressos ou virtuais com sequências didáticas de cada gênero do concurso (Poema, Memórias literárias, Artigo de opinião e Crônica). Neles há uma orientação detalhada para desenvolver o trabalho, inclusive com conteúdo de referência, análise dos textos com problemas, sugestões de intervenção para a reescrita, grades de conferência etc.

Quando estudamos a primeira geração das SDs, conhecíamos a recomendação do Professor Dolz de que o ideal é que os professores elaborassem as SDs, escolhessem os temas em função da situação comunicativa, das necessidades do grupo classe, das esferas de circulação, e só então escolhessem os gêneros mais pertinentes. Um princípio fundamental é o de que a situação comunicativa determinasse o gênero. Além disso, Dolz também orientava que houvesse uma dupla experimentação: as elaboradoras aplicavam as SDs, avaliavam o resultado do trabalho na aprendizagem dos estudantes, reelaboravam as atividades, a viabilidade dos dispositivos, e, conforme os obstáculos encontrados pelos estudantes, reviam os próprios gestos. Era um processo de AÇÃO – REFLEXÃO – AÇÃO.

O professor Dolz conheceu as escolas brasileiras e compreendeu os motivos de não adotarmos os procedimentos originais da escola genebrina. As SDs elaboradas pelo Programa se inspiravam naquelas, mas estavam muito distantes de segui-las. Foi necessário oferecer um material que facilitasse a ação docente e que, ao realizá-lo, os princípios fossem compreendidos e generalizados, transferidos para o ensino de outros gêneros, para além dos propostos no Programa Escrevendo o Futuro. Como o tema do concurso foi desde o início “O lugar onde vivo”, cada ano escolar, dependendo do gênero que o concurso lhe atribuía, observava e identificava no território um tema para ser desenvolvido. As classes que aprendiam o artigo de opinião identificavam na cidade, no território, uma questão polêmica que afetava a vida daquela comunidade. As classes que trabalhavam com a crônica desenvolviam um olhar atento sobre a cidade; outras, que estudavam as memórias literárias entrevistavam pessoas idosas tomando por base as lembranças de um tempo e de um lugar vividos em determinadas circunstâncias, tendo, assim, a oportunidade de conhecer e escrever sobre a história do lugar.

Professora Sonia Madi, que palavras finais a senhora gostaria de deixar para o professor Joaquim Dolz?

Tomando emprestado de Hannah Szenes algumas palavras, eu digo que “*Bendito o fósforo que ardeu e acendeu a fogueira! Bendita a labareda que ardeu no âmago do coração.*” Bendigo o fogo que recebi desse grande mestre, que me acendeu para um outro jeito de compreender a didática, como um catalisador aprendi a dialogar com professores, desenvolvi minha escuta e observação. Sinto-me mais autônoma, Dolz faz parte da minha consciência crítica e converso sempre com esse amigo que tenho em mim. Obrigada pela oportunidade de nomear esse processo.